

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

31/5/88

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI

## Imagens de Rio Grande



A bomba d'água manual, o jardimzinho caipira, o carramanchão, a cerca de bambus ao fundo. Na rede, antiga família da Fazenda Rio Grande, hoje Município de Rio Grande da Serra. A foto foi descoberta pelo pesquisador Roberto Bottacin. Quem seria a família? De quem foi esta propriedade? Haveria herdeiros na caçula Rio Grande da Serra?

Rio Grande da Serra de fato é caçula. Sua primeira Câmara Municipal só foi instalada a 21 de março de 1965, em sessão solene no então Grupo Escolar de Icatuaçu. Só neste dia assumiu o primeiro prefeito, Carlos José da Graça Veiga Carlson, o primeiro vice-prefeito, Graciano Mariano, e os primeiros vereadores, tendo a frente o primeiro presidente da Câmara Municipal, Henrique Fonseca Moreira.

Do mesmo modo, Rio Grande permaneceu distrito de paz de 1953, a 1964, com o nome de Icatuaçu. Pertencia a Ribeirão Pires. A emancipação político-administrativa foi obtida pela Lei 8.050, de 31 de dezembro de 1963, complementada pela Lei 8.092, de 28 de fevereiro de 1964. Mudava o nome: de Icatuaçu para o primitivo Rio Grande, acrescido de *da Serra*.



Reprodução - Alberto MURAYAMA

Mas nos tempos do Rio Grande e da velha fazenda, o lugar chegou a ser quase tão próspero que Pilar, hoje Mauá, segundo o quadro de arrecadação de impostos de indústrias e profissões de 1920, que é o seguinte:

Local	Arrecadação	Contribuintes
Santo André	21.020.900	165
São Caetano	14.472.600	90
Ribeirão Pires	13.126.000	115
Alto da Serra (hoje Paranapiacaba)	5.584.000	55
Pilar (hoje Mauá)	4.269.000	34
Rio Grande	3.738.400	31
Campo Grande	550.000	6

Só não há na estatística informações de São Bernardo e Diadema, à época Vila Conceição